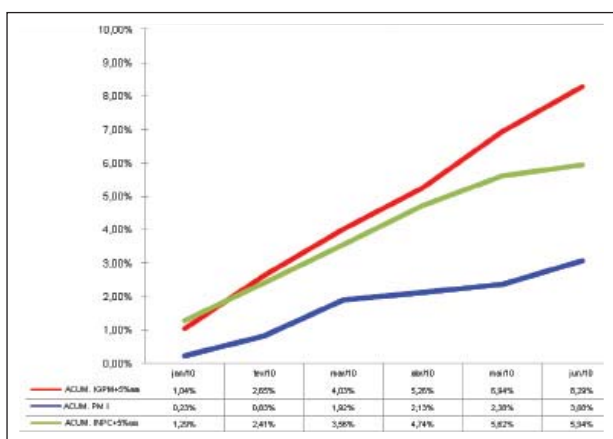


BASES obtêm no 1º semestre/2010, rentabilidade de aproximadamente 3,00%.



A BASES encerrou o primeiro semestre de 2010 com uma rentabilidade acumulada aproximada de 3,00% em sua carteira de investimento. Com esse resultado, ficamos abaixo das duas medidas utilizadas como meta atuarial nos Planos de Benefícios da BASES, o IGP-M+5,00%aa, 8,29% e o INPC+5,00%aa, 5,94%.

A rentabilidade do plano de contribui-

ção definida da BASES, Plano Misto I, no primeiro semestre do corrente ano, foi de 3,08%, inferior a meta atuarial (IGPM+5,00% a.a.) de 8,29%, no mesmo período, ficamos abaixo em 4,81% devido a pressões inflacionárias e quedas nas bolsas mundiais, com o IBOVESPA e o IBX se desvalorizando 11,19% e 12,04%, respectivamente.

Conforme matéria publicada no Diário dos Fundos de Pensão do dia 23-08-2010, o desempenho da Bolsa no 1º semestre/2010 prejudicou a rentabilidade dos grandes fundos de pensão de previdência fechada.

A BASES sempre procurou maximizar sua rentabilidade, utilizando todos os instrumentos possíveis oferecidos pelo mercado,

para a boa condução dos seus negócios, mantendo sempre o seu perfil conservador e buscando a preservação dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas.

Trajetória da rentabilidade

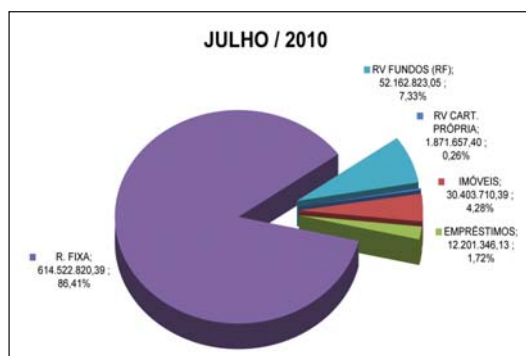
A rentabilidade, dos planos de benefícios da BASES, nos últimos 24 meses, superou os índices IGP-M e INPC, acrescidos de 5,00% ao ano.

A estratégia de investimentos adotada pela BASES é acompanhada e reavaliada constantemente, mantendo sempre o seu perfil conservador. Isto possibilita que os eventuais desvios sejam corrigidos e que as mudanças no ambiente econômico sejam refletidas na Política de Investimentos da Fundação permitindo assim a boa condução da gestão dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas e garantindo assim que os benefícios futuros sejam cumpridos.

Distribuição dos Investimentos

Em julho a política monetária foi o grande destaque do mês no cenário interno. No último dia 21, o COPOM se reuniu para seu 5º encontro de 2010 e surpreendeu ao anunciar uma elevação da SELIC de 0,5%. Apenas parte muito pequena dos analistas apostava nessa elevação mais branda dos juros básicos. Os investimentos da BASES atingiram, no mês, o valor de R\$711.162.357,36, apresentando uma evolução de 1,15% em relação ao mês anterior, equivalente a R\$ 8,10

milhões e uma evolução de 4,41% em relação ao mesmo período do ano passado, correspondendo a R\$ 30,02 milhões. A carteira da Fundação Banep é composta preponderantemente de investimentos no segmento de renda fixa, em julho a carteira estava distribuída da seguinte forma, 93,75% no segmento de renda fixa, 0,26% no segmento de renda variável, 4,28% no segmento



Imobiliário e 1,72% no segmento de empréstimos a participantes.



Soubemos que mais um anjinho resolveu habitar a terra, e ele chegou em boa hora para trazer alegria, força, união e luz para Eliana.

Que todas as bênçãos possam acompanhar a chegada de Benício. Parabéns!!!

Nossa jornalista está em gozo de "Licença Maternidade", mas tentaremos fazer o máximo para chegar à informação nos mesmos moldes da sua atuação.

Finanças pessoais e sustentabilidade

Por André Sancho*

Querido participante,

Prometi dar continuidade ao nosso assunto relativo ao artigo anterior "Nosso Rico Dinheirinho", no entanto ao ler um artigo da infomoney intitulado "Foco na qualidade de vida: o que é educação financeira sustentável?" decidi abrir um parêntese para discutirmos o assunto.

De acordo com Aron Belinky, secretário-executivo da Ecopress - agência de notícias ambientais, o principal objetivo da educação

financeira sustentável é proporcionar qualidade de vida, garantindo que tenhamos, hoje e no futuro, a segurança material e as condições para uma vida feliz, com realização pessoal e profissional.

"O objetivo é mudar o pensamento de acumular cada vez mais dinheiro para a idéia de viver cada vez melhor", afirma Belinky.

O especialista enumera três princípios básicos para ser educado financeiramente e de uma forma sustentável:

- 1 - Leve em conta a real satisfação que tem com cada coisa que faz com o dinheiro;
- 2 - Respeite o tempo que você trabalhou para ganhar e avalie a necessidade de gastar;
- 3 - Evite o desperdício e acúmulo desnecessário.

Ou seja, o ideal é que nosso foco seja no equilíbrio financeiro e na qualidade de vida, pensando em como isto será benéfico para nossas vidas e para as gerações futuras.

Sustentabilidade entrou definitivamente para o vocabulário das finanças pessoais e é

dessa forma que poderemos viver bem e por muito mais tempo.

"A melhor maneira de prever o futuro é criá-lo." Peter F. Drucker.

Um abraço a todos!

E vamos continuar cuidando do nosso rico dinheirinho.

* André Sancho, Administrador de Empresas, é técnico da área de Investimentos da BASES

TAC - TERMO DE AJUSTE DE CONDUTA

Previc aprova Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para fundos de pensão

A Diretoria Colegiada da Superintendência Nacional de Previdência Complementar aprovou a Instrução nº 3, que dispõe sobre o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) - também conhecido como Termo de Compromisso de Ajuste de Conduta, instrumento utilizado na administração pública brasileira, com a finalidade de promover a adequação de condutas tidas como irregulares com a legislação e com o interesse público. O TAC encontra respaldo legal na LC nº 109/2001 e no Decreto nº 7.075/2010 (que cria a Previc), e pela primeira vez

será utilizada pelo órgão supervisor da previdência complementar.

A implementação do TAC significa mudança de padrão de atuação dos auditores, além de ser um instrumento moderno e menos coercitivo. De acordo com a nova regra, o termo de ajustamento somente poderá ser celebrado quando não houver prejuízo financeiro ao fundo de pensão ou a plano de benefícios por ele administrado, a menos que a proposta abranja o ressarcimento integral desse prejuízo.

Dica da TI

Aproveitando esta crescente do uso de monitores e Tvs uma dica importante divulgada na Revista Info para manter seus equipamentos limpos.

Como limpar monitores e telas ensebados?

Seu monitor já conta com efeitos especiais indesejados provocados por uma espessa camada de poeira, gordura de dedos e outras sujeiras?

Para limpar telas LCD, sem estragá-las, você vai precisar decorar o nome de uma substância vendida em farmácias de manipulação: o álcool isopropílico. Munição do líquido, que tem secagem rápida e não deteriora o filme da superfície do LCD, você deve tomar alguns cuidados. O primeiro e mais importante é usar

um pano que não solta fiapos. A melhor escolha é uma flanela antiestática, é possível comprá-la de forma avulsa em lojas especializadas.

Na hora da limpeza, a tela LCD deve ser desligada. O ideal é passar o pano antiestático seco sobre o monitor, apenas para remover a poeira e, só nos locais em que for preciso limpar marcas de dedos e gordura, usar um pouco de álcool isopropílico. Não custa lembrar: aplique o líquido no pano e depois passe na tela. Não o contrário.

BASES

Rua da Grécia, 8. Ed.
Serra da Raiz, 9º andar -
Comércio Salvador/BA
40.010-010

DIRETORIA EXECUTIVA

Ednaldo Moitinho Alves - Presidente
e Diretor de Seguridade
Erenaldo de Sousa Brito - Diretor
Administrativo-Financeiro

CONSELHO DELIBERATIVO

Efetivos:
José Aziz Raimundo Filho - Presidente
Ezequiel dos Anjos
Antônio Alberto Pinto B. de Souza
Frederico Sidney Vaz Porto Cox
Vanise Vieira do Nascimento
Suplentes:
Sandra Maria Galvão Oliveira
Luiz Edmundo da Silva Argolo

CONSELHO FISCAL

Efetivos:
Dirlene Rios da Silva - Presidente
Lauzimar Gomes Lima
Silvadir Duarte A. Pedroso
Suplentes:
Marlene de Jesus Nascimento
Anderson Souza Ramos
Odeval Fonseca Araújo

RESPONSÁVEL:

Tereza Sampaio
Consultora Interna

TIRAGEM - 2.500 exemplares

SEU PATRIMÔNIO, nossa administração

A implementação dos Controles Internos é um dos focos de atuação da Fundação Baneb em 2010 ao lado da Educação Previdenciária. A importância está em aprimorar, cada vez mais, nossa capacidade de fazer um excelente trabalho na administração de seu patrimônio. Trata-se de milhões

de reais em somatória de participantes. É muita responsabilidade e precisamos estar de olho nos controles internos que nos permitem diminuir os riscos de gestão, e isso vale para todas as áreas de um fundo de pensão, não só para a gestão dos investimentos.

Certificação de Dirigentes traz avanço na gestão e governança

Os fundos de pensão, responsáveis por gerir um patrimônio de quase R\$ 500 bilhões, dão mais um passo em busca da qualificação profissional no setor. A partir de agora, dirigentes e conselheiros das fundações terão de passar por um processo de certificação. O programa foi desenvolvido pelo Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS), órgão ligado à Associação

Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP).

No ano passado, no dia 24 de setembro de 2009, o Conselho Monetário Nacional fez constar de sua Resolução CMN nº 3.792 a obrigatoriedade da certificação para Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) e para os dirigentes que participam das decisões diretas de investimento.

As informações estão no endereço www.icss.org.br (Abrapp-ICSS)

Novas práticas e demandas no relacionamento com o participante

De um lado, participantes de planos de benefício que acabam de entrar no mercado de trabalho, jovens e sintonizados em tempo real na internet; na outra ponta, aposentados e pensionistas que sequer possuem correio eletrônico, absolutamente dependentes do atendimento presencial para compreender o funcionamento de seu fundo de pensão. Entre esses dois extremos, há um universo de participantes que exige atendimento cada vez mais sofisticado dos gestores de seus planos de previdência. A capacidade de resposta a essa demanda e as práticas adotadas por elas no relacionamento com os seus participantes começam a ser mapeadas pelo sistema, revelando expressiva evolução na percepção da importância da área, mas apontando, também, uma série de lacunas a serem preenchidas a partir de novos avanços conceituais e práticos. As características heterogêneas do sistema de fundos de pensão no Brasil, com entidades de portes e perfis bastante diferenciados entre si, mostram ser preciso encontrar soluções para todos os tamanhos e orçamentos. Avançar em planejamento e na modelagem de equipes, repensando desde a estrutura física de atendimento até as demandas de recursos humanos e tecnológicos, será fundamental nesse caminho, avisam os consultores e profissionais da área.

Quadro de Participantes

Julho | 2010

Quantitativo

DISCRIMINAÇÃO	BÁSICO	MISTO	TOTAL
Ativos	166	775	941
Assistidos	1130	234	1364
Total	1296	1009	2305

Pagamento de Benefícios

Plano Básico

TIPO	BENEFICIÁRIOS	VALOR(R\$)
T. Serviço	595	1.976.715,47
Invalidez	347	467.864,80
Idade	11	10.187,63
Pensão	176	332.365,18
TOTAL	1129	2.787.133,08

Plano Misto

TIPO	BENEFICIÁRIOS	VALOR(R\$)
T. Serviço	27	38.588,94
Invalidez	132	155.633,76
Pré-invalidez	61	41.085,84
Pensão	13	17.580,96
TOTAL	233	252.889,50

Balancete Sintético

Julho | 2010

Plano Básico (CNPB - 19.860.002-65)

ATIVO	
DISPONIVEL	68.347,13
REALIZAVEL	508.018.697,81
Recursos a Receber	2.154.765,65
Participação no Fundo do PGA	3.357.361,11
APLICAÇÕES	502.506.571,05
Renda Fixa	472.432.409,83
CDB	16.598.552,51
Fundos	455.833.857,32
Renda Variável	1.343.089,72
Imóveis	21.861.308,63
Empréstimos a Participantes	6.869.762,87
TOTAL DO ATIVO	508.087.044,94

PASSIVO	
CONTAS A PAGAR	2.933.934,11
CONTINGENCIAL	1.443.469,42
COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	394.646.428,53
Benefícios Concedidos	374.710.691,84
Benefícios a Conceder	19.935.736,69
EQUILIBRIO TÉCNICO	98.661.607,13
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	98.661.607,13
Reserva de Contingência	98.661.607,13
Reserva para Revisão de Plano	0,00
FUNDOS	10.401.605,75
Previdencial - Revisão de Plano	6.914.777,17
Administrativo - Participação - PGA	3.357.361,11
Intestimentos - Empréstimos	129.467,47
TOTAL DO PASSIVO	508.087.044,94

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	
(+) CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS	264.127,47
(-) BENEFÍCIOS PAGOS	(3.016.481,51)
(+) RENDIMENTOS LÍQUIDOS DAS APLICAÇÕES	7.897.197,53
(-) RECURSOS LÍQUIDOS	5.144.843,49
(-) REPASSE P/ CUSTEIO ADMINISTRATIVO	(313.751,86)
(-) ATUALIZAÇÃO DE VALORES EM LITÍGIO	(588.550,05)
(-) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE FUNDOS	(6.914.777,17)
(-) ATUALIZAÇÃO DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	1.603.934,95
(-) DEFICIT DO MÊS	(1.068.300,64)

Plano Misto (CNPB - 19.980.037-11)

ATIVO	
DISPONIVEL	21.006,40
REALIZAVEL	206.261.223,81
Recursos a Receber	700.089,28
Participação no Fundo do PGA	5.932.514,65
APLICAÇÕES	199.628.619,88
Renda Fixa	185.190.564,08
CDB	6.532.292,76
Fundos	178.658.271,32
Renda Variável	528.567,68
Imóveis	8.603.527,14
Empréstimos a Participantes	5.305.960,98
TOTAL DO ATIVO	206.282.230,21

PASSIVO	
CONTAS A PAGAR	2.592.049,25
CONTINGENCIAL	407.841,34
COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	177.339.043,02
Benefícios Concedidos	40.679.668,56
Benefícios a Conceder	136.659.374,46
EQUILIBRIO TÉCNICO	19.429.201,10
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	19.429.201,10
Reserva de Contingência	19.429.201,10
FUNDOS	6.514.095,50
TOTAL DO PASSIVO	206.282.230,21

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	
(+) CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS	307.595,82
(-) BENEFÍCIOS PAGOS	(524.479,48)
(+) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	3.133.189,84
(-) RECURSOS LÍQUIDOS	2.916.306,18
(-) REPASSE P/ O CUSTEIO ADMINISTRATIVO	(154.639,18)
(-) ATUALIZAÇÃO DE VALORES EM LITÍGIO	(407.841,34)
(-) ATUALIZAÇÃO DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(2.823.040,96)
(-) DEFICIT DO MÊS	(469.215,30)

Plano de Gestão Administrativa

ATIVO	
DISPONIVEL	0,00
REALIZAVEL	10.329.321,46
Recursos a Receber	1.356.005,46
APLICAÇÕES	8.973.316,00
Renda Fixa	8.973.316,00
BENS DE USO PRÓPRIO	133.226,56
TOTAL DO ATIVO	8.973.316,00

PASSIVO	
CONTAS A PAGAR	1.172.672,26
FUNDO ADMINISTRATIVO	9.289.875,76
TOTAL DO PASSIVO	133.226,56

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	
(+) RECEITAS	468.391,04
(-) DESPESAS	(221.482,84)
(+) RENDIMENTOS LÍQUIDOS DAS APLICAÇÕES	141.793,32
(-) RECURSOS LÍQUIDOS	388.701,52
(-) CONSTITUIÇÃO DE FUNDO	388.701,52

Evento

13º ENCONTRO DE APOSENTADOS E ASSISTIDOS será no dia 06/10/2010, às 14h no Quartel de Amaralina. Não deixem de confirmar presença com antecedência.

Saúde

Dicas para alcançar a tão sonhada longevidade

A expectativa de vida do brasileiro aumentou. Chegamos aos 73 anos, em média, e podemos evoluir sem fórmulas mágicas. A receita, na verdade, já é conhecida de praticamente toda a população: alimentação saudável, atividade física, uso do álcool com moderação, evitar o cigarro e atenção especial com a saúde mental e espiritual.

Para viver melhor, os profissionais da saúde recomendam ainda a realização periódica de exames de rotina e o controle de peso. Estudos comprovam que a restrição de calorias retarda o envelhecimento e aumenta a longevidade. O sobrepeso é fator de alto risco para o desenvolvimento de problemas como diabetes, hipertensão, aumento do colesterol, infarto, derrame e até depressão.

A Longevidade ao Alcance de Todos

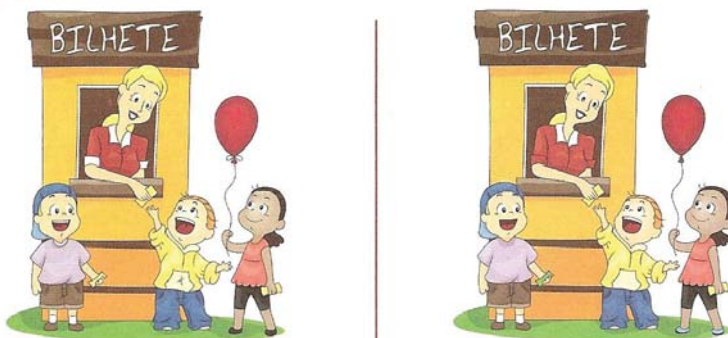
A principal preocupação dos especialistas da área não é apenas a idade cronológica - que está registrada na certidão de nascimento - mas sim a biológica, que é a soma de todas as alterações psicológicas que ocorrem durante a vida. Na proporção em que nossos tecidos são mais ou menos afetados, nossos órgãos começam a deteriorar e nosso sistema imunológico declina. O envelhecimento biológico varia de pessoa para pessoa, mas há muito o que fazer ou deixar de fazer para retardar esse processo de envelhecimento.

Mexa-se! Se todos andassem 30 minutos por dia, haveria menos ataques cardíacos, diabetes e hipertensão. O resultado seria o aumento da idade dos brasileiros com maior qualidade de vida. Ou seja, não basta atingir a longevidade, é fundamental chegar lá com saúde e disposição no dia-a-dia.

Fonte: itu.com.br

Estímulos Mentais

Jogo dos sete erros:



Entenda a Bula



Se está escrito.....

- **Tomar com um copo cheio de água.** É porque a água ajuda a diluir o remédio e impede a irritação da mucosa do esôfago e do estômago.
- **Não se expor ao sol** É porque o remédio deixa a pele bem mais sensível aos raios solares

- **Evitar laticínios** É porque eles contêm cálcio, que diminui a absorção do medicamento
- **Não tomar de estômago vazio** É porque a comida aumenta a absorção da droga e reduz o enjôo e as dores de estômago

Ventiladores

Ventiladores e Aparelhos de Ar-Condicionado Podem Causar Problemas Respiratórios?

Se não estiverem bem conservados, esses equipamentos podem, sim, causar alergias, infecções e problemas respiratórios. Eles podem causar graves problemas à saúde, podendo levar o paciente a morte caso não seja feita uma limpeza adequada. De acordo com especialistas, os riscos diminuem se o ar-condicionado tiver o filtro limpo semanalmente e o ventilador a cada dois dias.

Ventiladores:

Além de acumular poeira, espalha todo o pó que fica na superfície dos móveis. No caso de ter alguém na família com asma os cuidados devem ser redobrados.

Limpe as hélices do aparelho com um pano de algodão limpo e um limpador multiuso. Lembre-se de desligá-lo antes de começar a limpeza.

Ar-condicionado:

Ele resfria e retira a umidade do ar e com isso, ocorre o ressecamento da mucosa nasal. O nariz tenta obstruir, para que a passagem do ar seja mais lenta e com isso dê tempo de aquecer. Mas com o ar gelado, a respiração passa a ser realizada pela boca. O resultado é nariz entupido e dor de garganta. Mas casos mais complicados podem acometer adultos e crianças e dependendo do que for o quadro pode evoluir com muita rapidez lavando o paciente a se contaminar com bactérias bem mais difíceis de serem controladas.

Além de retirar a sujeira do refrigerador de ar, o equipamento deve passar por uma manutenção de seis em seis meses. E não é apenas a poeira que causa doenças, é importante que se faça ainda frequentemente a drenagem da água que fica acumulada na bandeja do aparelho, pois o acúmulo do líquido passa a ser um ambiente favorável a proliferação da bactéria Legionella pneumophylla. Produtos que prometem eliminar odores dos ambientes mascaram o mau cheiro, mas não substituem a manutenção constante.

Por Gustavo Curcio (Arquiteto formado pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de Arquitetura de São Paulo)